

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

PROJECTO DE BOLSA DE ESTACIONAMENTO, PERCURSO PEDONAL E CICLOVIA DA ENCOSTA DO CASTELO
CASARELO – POMBAL

I. INTRODUÇÃO

Refere-se o presente projeto à requalificação e valorização de um terreno municipal cuja função ainda que informal, sem qualquer tipo de marcações de pavimento definidas é a de parque de estacionamento. Pretende-se dotar esta proposta dessa mesma valência, entre outras, como a criação de espaços de lazer, atribuindo-lhe um carácter mais organizado, mais funcional, mais integrado e mais formal.

Localizado dentro do perímetro urbano da Cidade de Pombal, este tem como principal objetivo, o apoio às atividades lúdicas, desportivas e culturais realizadas tanto no Castelo de Pombal como na mata e percursos pedonais existentes na encosta do que o envolve, permitindo também o apoio direto aos mercados, estabelecimentos comerciais e habitação.

O programa funcional relativo a esta intervenção consiste na criação de dois percursos ao longo da linha de água, um pedonal, e outro ciclável garantindo uma interligação funcional entre a malha urbana existente, o parque de estacionamento aqui proposto e os percursos existentes na mata da encosta do castelo por intermédio de uma ponte pedonal em madeira prefabricada, colocada por cima da linha de água. A proposta incluirá também novos espaços verdes, uma praça onde se localizará uma doca de bicicletas BikeSharing e locais de apoio e permanência.

A proposta englobará os seguintes trabalhos de escavações, de abertura de caixa para preparação de bases para pavimentos, de movimentação de terras, de tratamento e limpeza de margens, de pavimentação, de revestimentos, de arborização e criação de espaços verdes, de mobiliário urbano, de equipamento urbano, de aplicação de sinalética rodoviária, de aplicação de iluminação pública e de criação de drenagens pluviais sendo que toda a área envolvente a esta intervenção já foi recentemente intervencionada ao nível da rede de saneamento e sinalética rodoviária.

Define-se a zona a intervir a assinalada com mancha vermelha representada nesta imagem:



LEGENDA:

-  Futura ligação aos percursos existentes na mata da encosta do castelo
-  Castelo de Pombal
-  Mercado dos Agricultores
-  Mercado do Peixe
-  Mercado Municipal
-  Linha de água - ribeiro
-  Futura Doca de BikeSharing

Planta de Localização

Extracto do Ortofotomapa (SIG)

CASARELO - POMBAL

II. OBJECTIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

- Estabelecimento de dois percursos, um pedonal e um ciclável ao longo da linha de água existente, recorrendo a materiais ecológicos e permeáveis à infiltração das águas, prevendo a sua ligação aos percursos existentes na mata da encosta do castelo, através de uma ponte em madeira pré fabricada e prevendo também a futura possibilidade de ligação, que dará continuidade a estes percursos, até à Mata do Casarelo e à EN237 desclassificada a nascente da intervenção, e à Avenida Heróis do Ultramar a poente da intervenção;
- Criação de uma bolsa de estacionamento ecológica, de elevada permeabilidade à água, recorrendo a materiais permeáveis à infiltração das águas, com novos lugares de estacionamento definidos que servirão de apoio ao comércio, à habitação, aos equipamentos existentes, tais como o mercado Municipal, o mercado dos Agricultores, o mercado do Peixe, o castelo de Pombal e ainda aos percursos pedonais existentes na mata da sua encosta;
- Organização do espaço com o objetivo de criar o maior número possível de lugares de estacionamento, dentro da área de intervenção definida não comprometendo o afastamento máximo pretendido entre o espaço viário de circulação / estacionamentos propostos e a linha de água existente / mata do castelo, dando também cumprimento ao restante programa funcional não menos importante;
- Criação de uma praça enquadrada com a malha urbana existente, que fará a transição entre o espaço pedonal e o parque de estacionamento / percursos que aqui se propõe. Esta funcionará ainda como local de encontro, englobando zonas de estar e descanso e hidratação assim como uma doca de Bike Sharing, que permitirá aos visitantes utilizar uma bicicleta propriedade do Município de Pombal para conhecer e vivenciar os pontos de interesse de toda a cidade;
- Tratamento, estabilização e limpeza das margens da ribeira existente, de forma a garantir o correto escoamento das águas pluviais e a segurança necessária para quem se desloca nas suas imediações;
- Colocação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos mistos, com e sem encosto, papeleiras, bebedouros, cercas de limite e proteção entre os circuitos pedonal e ciclável e o riacho existente, e pontualmente também serão colocadas cercas do mesmo tipo entre a via de circulação automóvel do parque e ambos os circuitos anteriormente referidos, garantindo assim a proteção necessária ao peão que as utiliza;

- Criação de novos pontos de iluminação pública, sendo ela viária, pedonal e cénica, de enquadramento noturno adequados à intervenção aqui proposta e à sua envolvente no conjunto edificado e natural;
- Colocação de caixotes do lixo e ecopontos enterrados, com vista minimizar o impacto visual dissonante dos actuais conjuntos distribuídos à superfície e também dos maus cheiros, não tão notórios em solução enterrada.
- Colocação de novas espécies arbóreas autóctones, de sombreamento dos espaços propostos, (circuitos pedonais e cicláveis, zonas permanência e estacionamento automóvel), zonas relvadas, canteiros com espécies arbustivas de integração da intervenção com a sua envolvente com um carácter simultaneamente natural, caracterizado pelas espécies arbustivas existentes e urbano, caracterizado pelas construções existentes, contribuindo para a fixação de novos seres vivos e para a diminuição do efeito de ilha de calor que conseqüentemente contribuirá para a diminuição das emissões de CO2.

O projeto que se apresentado tem por objetivo primordial, associado em simultâneo a um programa extenso, reverter a atual situação. Convertendo de forma global esta área num espaço de atividades e permanência, com uma renovada centralidade comunicante e articulada tanto com o contexto urbano como cultural.

A intervenção é delimitada, a Noroeste pela Rua de Ansião e a Nordeste pela Av.ª do Casarelo, a Poente, pela encosta do Castelo, zona vedada à construção integrada na zona especial de proteção ao castelo de Pombal, definida pela Direcção Regional da Cultura do Centro (DRCC), e a Sudeste por outro terreno de propriedade do Município de Pombal.

III. ENQUADRAMENTO

Para efeitos de enquadramento nos Instrumentos de Gestão Territorial em vigor para a área em causa, e de acordo com a 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal (PDM), publicada sob o Aviso n.º 4945/2014, de 10 de abril, retificado pela Declaração n.º 77/2015, de 20 de abril, e objeto de correção material, publicada pela Declaração n.º 86/2015, de 24 de abril, de uma suspensão parcial, publicada pelo Aviso n.º 5299/2017, de 12 de maio, e de uma alteração por adaptação, publicada pelo Aviso n.º 15686/2017, de 29 de dezembro, a área afeta à intervenção encontra-se, segundo a Planta de Ordenamento:

- Classificação e Qualificação do Solo – Aglomerado urbano de nível I – Solo urbanizado – Espaço Verde;
- A área em causa encontra-se inserida em área delimitada como Zonas Inundáveis.

- Equipamentos e Infraestruturas – inserida na Área de Proteção ao Aeródromo Proposto - Área 5, a parcela em causa confina a poente com a EM 530 e conduta adutora;
- Estrutura Ecológica Municipal – a área encontra-se inserida maioritariamente em Área Fundamental estando a restante inserida em Área Complementar – Tipo II;
- Zonamento Acústico e Zonas de Conflito – integrada em Zonamento Acústico - Zona Mista;
- Sistema Patrimonial – abrange parcialmente, a Zona Especial de Proteção ao Castelo de Pombal (Portaria DG, 2.ª série, n.º12 de 15 de janeiro de 1947)

Nos termos da Planta de Condicionantes:

- Condicionantes gerais – parcialmente inserida Zona Especial de Proteção ao Castelo de Pombal (Portaria DG, 2.ª série, n.º12 de 15 de janeiro de 1947);
- Inserida no Domínio hídrico associado à Ribeira do Castelo
- Reserva Ecológica Nacional – inserida em Leitões dos cursos de água e Zonas ameaçadas pelas cheias
Não se encontra condicionada por Reserva Agrícola Nacional

Pelas especificidades da intervenção pretendida, e por se tratar de infraestruturas de apoio às dinâmicas da cidade, integradas em Solo Urbano, considera-se que a mesma é enquadrável na categoria de solo em que se insere.

Considerando a natureza da intervenção, e os materiais propostos (materiais permeáveis), verifica-se que o projeto cumpre o disposto no artigo 12.º do regulamento do PDM que estabelece o regime das intervenções a realizar em Zonas inundáveis.

Atendendo ao mencionado, é possível constatar que a pretensão garante o devido enquadramento nas opções de ordenamento constantes do Instrumento de Gestão Territorial em vigor para o local, encontrando-se a aguardar os competentes pareceres a emitir pela APA, CCDR-C e à DRCC.

IV. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção proposta neste projeto ocupa a área total de 5.733m² e conta com 420.00ml de perímetro Designadamente, o estacionamento ocupa uma área de 722m², e conta com 54 lugares, a estrada interna ocupa uma área de 404m², a totalidade dos percursos pedonais ocupa uma área de 639m², a ciclovia ocupa uma área de 354m², a praça de *BikeSharing* com uma área de 149m², sendo a restante área ocupada por espaço verde.

V. MATERIAIS PROPOSTOS

- **Ciclovia** – Será utilizado betão drenante tipo Unidren, cor de barro. O Unidren 100% é um betão 100% permeável à água com uma capacidade de drenagem de 120 a 350 litros por minuto por m², com características drenantes, antiderrapantes e estéticas, para aplicação em pavimentos exteriores onde a impermeabilização dos solos e a gestão das águas pluviais é fundamental conta com uma resistência à compressão entre 10 a 15 MPa.

Vantagens:

- 100% permeável à água;
- Redução dos poluentes à superfície;
- Protecção do meio ambiente;
- Prevenção de inundações.
- Diversidade de cores

- **Percurso pedonal à beira do riacho, Praça de *BikeSharing* e lugares de estacionamento** – Será utilizado Saibro estabilizado tipo Pavistab da Globalpav ou equivalente, cor ocre. O saibro estabilizado PAVistab é um ligante hiper-pozolânico ecológico com mais de 80% de matérias reativas não tóxicas e recicláveis, que permite a consolidação e estabilização de solos naturais, mantendo o seu aspeto natural.

Vantagens:

- Pouca manutenção
- Pouco sensível ao gelo e degelo
- Redução de poeiras
- Preserva o aspeto natural, textura e cor do saibro utilizado, com uma ampla variedade de cores
- Muita boa resistência as diversas condições atmosféricas e com um excelente resultado a longo termo
- Impede o crescimento dos infestantes
- Baixas emissões de CO₂, comparado com outros ligantes hidráulicos tradicionais

- **Via de circulação interna do parque de estacionamento automóvel** – Será utilizada grelha de enrelvamento constituídas por polietileno reciclado de alta resistência com medida de 56.8x58.5x3,85cm na cor verde tipo Pavigreen da Globalpav ou equivalente, cheia com terra e relva de sementeira. A estrutura alveolar permite que a relva cresça e que a água esorra de forma segura, contribuindo para consolidação do solo evitando a erosão superficial. A grelha de enrelvamento favorece o crescimento e o enraizamento da relva natural para além de ser um pavimento protegido ao U.V. e resistentes às grandes variações de temperatura. As três principais virtudes das grelhas de enrelvamento Pavigreen são a elasticidade, resistência e estabilidade, propriedades que oferecem vantagens significativas em relação a outros pavimentos.

Vantagens:

- Reduz as necessidades de drenagem.
- Altamente resistente e mínima manutenção.
- De fácil instalação: cerca de 80m² hora / pessoa.
- Protege a relva tornando a grelha invisível quando a relva cresce.
- Evita qualquer compressão no solo. Possui um clip anti-vandalismo.
- Não danifica as lâminas das máquinas de cortar relva.
- Pode ser usada para pavimentos permanentes ou temporários de relva ou gravilha.
- Superfície de relva permite filtrar de forma natural as águas pluviais no terreno.
- Solução ecológica, fabricada em polietileno de alta densidade reciclado e reciclável.

- **Passeios perimetrais** – Será utilizada calçada típica portuguesa em calcário 6/7 à semelhança dos passeios atualmente existentes e pontualmente na zona de transição entre zona intervencionada e zona por intervencionar que segue com a Avenida do Casarelo, será apicada calçada granítica em amarelo vila real 6/7

- **Passeio perimetral à doca de Bike Sharing** – Será utilizado pavê em betão dupla camada vibroprensado ref: PANOT GAUDI da Escofet ou equivalente, cor amarelo ceilán, um pavimento de elevada resistência que fará a transição dos percursos pedonais em calçada miúda típica portuguesa com a praceta, doca de bike sharing em saibro.

- **Passadeiras** – Será utilizada calçada grossa em granito negro nacional, alternada nas marcações necessárias com calçada grossa em calcário grosso branco.

- **Lancis** – Serão utilizadas três soluções distintas, a primeira será aplicada em todo o perímetro e dará seguimento ao restante já existente e aplicado na envolvente da zona a intervencionar, será em calcário serrado (CxLxA) 1x.15x.20, assente na horizontal, assente com argamassa de cimento, confeccionada em

obra, dosificação 1:6 (cimento-areia) de consistência seca, com cimento Portland CEM II/B-L 32,5 R, cor cinzento, em sacos, segundo NP EN 197-1 e areia. A segunda será em lancil Guia de aço patinável tipo Corten em formato U e limitará o perímetro da praça de *bikesharing*, estabelecendo a sua cota ligeiramente sobre elevada em relação à restante zona de intervenção. A terceira será em lancil Guia em Aço patinável Corten Line Edge tipo Urbangreen, borda metálica de peças flexíveis de chapa lisa de aço corten, de 102 mm de altura, 2,0 mm de espessura e 2.25 m de comprimento, unidas entre si através de barras de ancoragem e parafusos de aço inoxidável, utilizada como delimitação e separação entre espaços verdes e outros materiais.

Nos limites com os lancis será ainda aplicada uma lajeta táctil que fará a transição entre o passeio e as zonas pedonais, cumprindo a função de alerta para pessoas invisuais e será em granito com relevo pitonado Negro Nacional.

Todos os materiais aqui descritos serão aplicados cumprindo todas as normas de segurança e aplicação descritas nas suas fichas técnicas, e as suas bases e espessuras serão as indicadas para o fim a que se destinam.

A presente memória descritiva deve ser sempre lida e analisada conjuntamente com todas as peças desenhadas de arquitetura referentes ao presente processo.